



Capela Santo Antônio

Por Erlei Gobi
Fotos: Enric Sesplugues

Iluminação e arquitetura transformam estande de vendas em capela no Rio de Janeiro

PROJETADA SOBRE UM ESTANDE DE VENDAS DESATIVADO desde 2004 na Península, condomínio residencial existente há 10 anos na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, a Capela Santo Antônio possui uma área construída de 900 metros quadrados. O espaço do grande salão central se transformou no ambiente reservado para as Missas e celebrações, e os dois apartamentos protótipos serviram para adequar a sacristia, o confessionário, uma sala de reunião e as áreas de circulação.

Como não havia a possibilidade da construção de uma torre sineira devido à atividade ruidosa que incomodaria a vizinhança, optou-se por uma cruz metálica pintada na cor vermelha – fazendo alusão à cruz desenhada como benção em testa de fiéis – além de uma imagem de Santo Antônio, recortada em chapa de aço córtex, para caracterizar a fachada frontal da Capela. Para a pintura das áreas externas e internas foi selecionado o marrom da túnica do Santo como referência, além das cores

Acima, iluminação geral realizada por quatro grandes plafons com lâmpadas T5 de 28W e mangueiras de LED de 5W/m, além de luz pontual com PAR 30 de 75W para destaque das pinturas na parede representando a Via Sacra.

palha e cinza-esverdeado. O projeto luminotécnico, assinado pela lighting designer Beti Font, titular do escritório Beti Font Arquitetura e Lighting Design, tem como principal destaque a cruz iluminada no teto devido à representatividade deste elemento na Igreja católica. Esta solução foi concebida com sancas no teto equipadas com fluorescentes T5 de 28W e mangueiras de LED de 5W/m. “A iluminação e a arquitetura tiveram o propósito de mostrar aos moradores do condomínio que aquele estande abandonado havia se tornado uma Capela e de convidá-los a conhecer o novo espaço”, afirmou.

Para iluminação geral, a lighting designer optou por quatro grandes plafons (1,5m x 1,5m) com lâmpadas T5 de 28W e mangueiras de LED de 5W/m. “As fluorescentes fazem a iluminação geral do ambiente para as missas. Já para as ocasiões especiais, como casamentos, as mangueiras de

LED fornecem luz mais cênica. Estas peças possuem duas sessões de acendimento, podendo ligar somente as duas da frente ou as duas de trás”, explicou.

Altar

Para o altar com elementos de templos barrocos, Beti instalou embutidos de solo com lâmpadas LED de 5W para iluminação sob a Mesa Eucarística de vidro, além de três arandelas com haste em metal e cúpula em tecido dourado, cada uma equipada com incandescente de 40W, que evocam a Santíssima Trindade. Para o rebaixo no forro onde fica localizado o coral, foram especificados embutidos de teto com fluorescentes bipino de 26W e minidicroicas de 35W. A imagem de Nossa Senhora da Conceição, de procedência baiana, alocada em um

nicho na parede, foi realçada por LED de 7W. A cruz do altar, desenhada especialmente para a Capela com entalhe rococó, recebeu fluorescentes T5 de 28W e filtro âmbar na parte de trás para destacá-la no espaço. "A intenção foi deixar a cor da luz da cruz do altar totalmente diferente do resto do ambiente para 'soltá-la' da parede", disse a lighting designer. Esta mesma solução luminotécnica foi aplicada na cruz e na imagem de Santo Antônio, em chapa de aço córtén, presentes na fachada frontal. Uma luminária embutida no teto com duas AR 111 de 100W e fecho fechado ainda realçam o rosto de Jesus Cristo pregado na cruz do altar.

Via sacra

Nas paredes internas da Capela há 14 imagens pintadas representando

as estações da Via Sacra de Jesus, do Pretório até o Calvário. Cada uma destas pinturas foi destacada por um canhão de luz equipado com PAR 30 de 75W. "Neste caso, o objetivo foi fazer uma iluminação teatral, como se cada imagem fosse a representação de uma peça", elucidou Beti.

Sobre a pia batismal foi instalado um embutido com quatro lâmpadas AR 111 de 100W, enquanto a imagem de Santo Antônio, de origem portuguesa, procedente do Porto e datada do séc. XVIII, recebeu iluminação por um LED de 7W. "Esta imagem, envolta por uma redoma de vidro, possui uma história importante. Para não correr o risco de deteriorar a pintura utilizamos LED, pois é uma fonte de luz que não aquece, contribuindo para a conservação da peça", finalizou. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Beti Font /
Beti Font Arquitetura e Lighting Design

Coordenação:

Padre Joel Portella Amado /
Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro

Gerenciamento:

Elmair Rangel Neto /
SAEEX Empreendimentos Imobiliários

Luminárias:

Revoluz

LEDs:

Starled

Lâmpadas:

Osram

Reatores eletrônicos:

Osram

Filtros:

Rosco



Acima, fachada com destaque para a cruz metálica pintada na cor vermelha. À direita, sancas no teto com fluorescentes T5 de 28W e mangueiras de LED de 5W/m formam uma cruz sobre os fiéis.

